

ELABORAÇÃO DE PROTOCOLO DE AURICULOTERAPIA PARA APLICAÇÃO EM PACIENTES COM FIBROSE CÍSTICA E SEUS RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS¹

Gabrielle de Oliveira Gonçalves², Camila dos Santos Schivinski³, Thaise Helena Cadornin⁴

¹ Vinculado ao projeto “Acompanhamento em longo prazo do perfil de pacientes com Fibrose Cística”

² Acadêmico (a) do Curso de Fisioterapia – CEFID – Bolsista PROBIC/UDESC

³ Orientador, Departamento de Fisioterapia – CEFID – cacaiss@yahoo.com.br

⁴ Mestranda em Fisioterapia – CEFID

A Auriculoterapia é um método terapêutico importante da medicina tradicional chinesa, oficializada pelo Sistema Único de Saúde como uma Prática Integrativa Complementar.¹ A técnica consiste na estimulação de pontos específicos da orelha para tratar de disfunções físicas e psicossomáticas. Considerando a estrutura auricular, a orelha do ser humano tem origem nos tecidos da crista neural, mesoderma, endoderma e ectoderma, sendo uma das poucas estruturas anatômicas constituídas por cada tecido primário encontrado no embrião. Sendo assim, o mecanismo de entendimento dessa terapia reflexa fortalece uma hipótese embriológica que pode estar relacionada com a representação do corpo humano na região auricular, como demonstram os mapas da técnica.^{2,3} Trata-se de uma técnica de baixo custo, de fácil e rápida utilização. Sua execução consiste no uso de esferas de diversos materiais (sejam de cristal, inox, ouro, prata e até mesmo sementes de mostarda) aplicadas em determinados pontos na orelha com o uso de apalpadores metálicos. É uma aplicação rápida e pode ser realizada com base nas queixas do paciente, ou com protocolos pré-determinados. A esfera é mantida durante o período de uma semana. Existem referências na literatura que embasam a sua utilização no tratamento e manejo de diversas disfunções. No manejo da ansiedade e estresse, estudos utilizaram a técnica em professores, profissionais da área da saúde, e até mesmo em mães durante a indução da anestesia em seus filhos, e a Auriculoterapia apresentou efeito significativo na redução e controle dos sintomas.^{4,5,6,10}

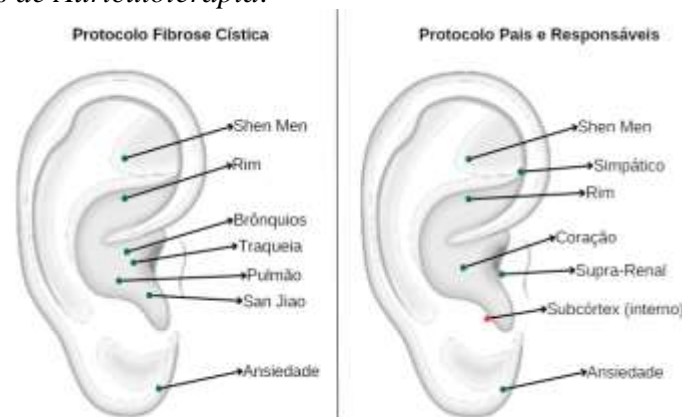
No entanto, em pacientes com doenças respiratórias crônicas, em especial a fibrose cística (FC), a literatura é ainda escassa quanto a aplicação da Auriculoterapia. Um único estudo publicado na Conferência Anual Norte Americana de FC utilizou a técnica para redução de sintomas de ansiedade e depressão estimulando o ponto *Shen Men* e evidenciou resultado satisfatório na redução de escores de ansiedade e depressão em pelo menos um dos questionários utilizados.⁷ Porém, não foram encontradas outras investigações que abordassem o uso dessa técnica no manejo das disfunções respiratórias de pacientes com essa enfermidade. A FC é uma doença multissistêmica e que compromete a qualidade de vida não somente do paciente, mas também de sua rede de apoio, como familiares, cuidadores e responsáveis. Todos eles precisam estar engajados no cuidado para um manejo terapêutico adequado da doença. Essa grande demanda na rotina familiar acaba sobrecarregando os cuidadores, o que pode gerar sintomas de estresse e ansiedade.⁸

Com isso, o objetivo do presente estudo foi realizar uma pesquisa na literatura e, fundamentada nessas informações, desenvolver um protocolo de Auriculoterapia para pacientes com FC - abordando aspectos respiratórias e psicossomáticas -, e outro protocolo para aplicação em pais e responsáveis focado no manejo de estresse e ansiedade. Os protocolos foram estruturados com base no livro *Auriculoterapia: Escola Huang Li Chun*, no *Guia de*

auriculoterapia para ansiedade baseado em evidências: relatório do projeto piloto da Universidade Federal de Santa Catarina, e em artigos identificados nas bases de dados Cochrane, Pub Med, Sci-elo e Elsevier.^{5,7,9,10}

Como resultado deste estudo, determinou-se um protocolo para pacientes com FC com os pontos auriculares: Pulmão, Traqueia, Shen Men, Rim, Brônquios, Ansiedade e San Jiao. Os pontos pulmão, traqueia e brônquios foram selecionados com base nas principais regiões afetadas pela doença, já o ponto Rim, Shen Men e Ansiedade se relacionam com o equilíbrio e questões psicossomáticas, sendo muito utilizados no tratamento de ansiedade e, por fim, o ponto San Jiao tem relação com o sistema digestivo e o movimento dos fluídos corporais.⁹ Para pais e responsáveis determinou-se os pontos auriculares: Shen Men, Rim, Ansiedade, Simpático, Subcórte, Coração e Supra-renal, Os pontos Shenmen, Simpático e Subcórte estão relacionados com ações regulatórias sobre a atividade neurovegetativa e a conectividade do sistema límbico devido a sua localização na anatomia auricular, e o ponto do coração, segundo a Medicina Tradicional Chinesa, se relaciona com as funções cognitivas e emocionais.¹⁰ Por fim, os pontos auriculares que estruturaram os referidos protocolos, com base na pesquisa teórica conduzida, devem ser aplicados - por meio de ensaio clínico – para avaliar seus efeitos nessa população.

Figura 1 – Protocolos de Auriculoterapia.



Palavras-chave: Auriculoterapia. Fibrose Cística. Ansiedade.

Referências:

1. SAÚDE, Ministério da. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS**. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/pics>. Acesso em: 22 fev. 2023.
2. VIEIRA, Andreia *et al*. Does auriculotherapy have therapeutic effectiveness? An overview of systematic reviews. **Complementary Therapies In Clinical Practice**, [S.L.], v. 33, p. 61-70, nov. 2018. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.ctcp.2018.08.005>.
3. HOU, Pu-Wei *et al*. The History, Mechanism, and Clinical Application of Auricular Therapy in Traditional Chinese Medicine. **Evidence-Based Complementary And Alternative Medicine**, [S.L.], v. 2015, p. 1-13, 2015. Hindawi Limited. <http://dx.doi.org/10.1155/2015/495684>.
4. Kurebayashi, Leonice Fumiko Sato e Silva, Maria Júlia Paes da. **Efficacy of Chinese auriculotherapy for stress in nursing staff: a randomized clinical trial**. Revista Latino-Americana de Enfermagem [online]. 2014, v. 22, n. 03, pp. 371-378. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0104-1169.3239.2426>>. ISSN 1518-8345. <https://doi.org/10.1590/0104-1169.3239.2426>.
5. JALES, Renata *et al*. A auriculoterapia no controle da ansiedade e do estresse. **Enfermería Global**, [S.L.], v. 20, n. 2, p. 345-389, 1 abr. 2021. Servicio de Publicaciones de la Universidad de Murcia. <http://dx.doi.org/10.6018/eglobal.448521>.
6. WANG, Shu-Ming *et al*. Parental Auricular Acupuncture as an Adjunct for Parental Presence during Induction of Anesthesia. **Anesthesiology**, [S.L.], v. 100, n. 6, p. 1399-1404, 1 jun. 2004. Ovid Technologies (Wolters Kluwer Health). <http://dx.doi.org/10.1097/0000542-200406000-00011>.
7. SJ, Innes. The effect of auricular acupuncture on anxiety and depression scores in cystic fibrosis patients: poster session abstracts. **Pediatric Pulmonology**, [S.L.], v. 51, n. 45, p. 462-463, 21 set. 2016. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1002/ppul.23576>.
8. BESIER, Tanja; GOLDBECK, Lutz. Anxiety and depression in adolescents with CF and their caregivers. **Journal Of Cystic Fibrosis**, [S.L.], v. 10, n. 6, p. 435-442, dez. 2011. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jcf.2011.06.012>.
9. GARCIA, Ernesto González. Auriculoterapia: Escola Huang Li Chun [tradução Ednéa Iara Souza Martins]. São Paulo: Roca. 1999.
10. NORONHA, Luciana Kiehl *et al*. **Guia de auriculoterapia para ansiedade baseado em evidências: relatório do projeto piloto**. 2020. 154 f. Universidade do Estado de Santa Catarina, 2020. Disponível em: <https://auriculoterapiasus.ufsc.br/recomendacoes/ansiedade/>.